



APM

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DE MUTUALIDADES

# NEWSLETTER

NÚMERO 43 - JULHO 2019

## 1| Assembleia Geral da AIM

## 2| DESTAQUES LEGISLATIVOS

Medidas de apoio financeiro para um Voluntariado mais qualificado e responsável

## 2| ATUALIDADES

Programa MIND

## 3| BARÓMETRO SOCIAL

OCDE - Sistemas Complementares

## 3| AGENDA

## 3| A SABER

Guia de Apoio às IPSS

## 4| REDEMUT

A Lutuosa de Portugal

APM-RedeMut - Associação Portuguesa de Mutualidades

Rua Júlio Dinis, 158/160 - 8º  
4050-318 Porto  
T: +351 220 004 510  
geral@apmredemut.pt  
<http://www.apmredemut.pt>



## ASSEMBLEIA GERAL DA AIM – ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS MUTUALIDADES

Decorreu, no recente dia 27 de Junho, no Luxemburgo, a Assembleia Geral da AIM – Associação Internacional das Mutualidades, onde o nosso Vice-Presidente, Pedro Bleck da Silva, marcou presença.

Dos vários temas em discussão, um mereceu maior destaque pela importância que encerra e, por isso, escolhemo-lo para tema de abertura da nossa newsletter deste mês “Resultado das eleições europeias e o seu impacto no futuro da saúde”.

O futuro da Europa está em risco. As crises avolumam-se: a crise do euro, as políticas de austeridade, o BREXIT e a crise dos refugiados, levaram a por em causa o modelo Europeu, a sua viabilidade e o seu futuro por parte dos partidos políticos. Grande parte dos cidadãos já não confia nas instituições europeias nem mesmo nas instituições dos seus próprios países. A descrença é genérica, como se de uma epidemia se tratasse.

Uma Europa Social baseada no bem-estar de todos os cidadãos e habitantes da UE, com padrões sociais mínimos, é posta em causa pela persistência dos problemas de sempre, pobreza e exclusão de quase um quarto da população.

Qual vai ser a estratégia de futuro para assegurar a sustentabilidade da Europa Social e a assegurar que os Direitos Sociais básicos cheguem àqueles que mais precisam? É este o desafio que se impõe às Mutualidades no mundo inteiro. As Associações Mutualidades desenvolvem há largos anos um importante trabalho social junto das suas comunidades em áreas prioritárias – saúde, apoios sociais, educação, poupança, funerais. Mas há ainda muito trabalho a fazer, se queremos construir uma União Europeia mais sustentável, mais coesa, mais igualitária e mais justa!

## As políticas de saúde no futuro orçamento da UE (2021-2027)

De acordo com o que está previsto, a Comissão Europeia adotou uma proposta legislativa relativa a um novo **programa do Fundo Social Europeu (FSE+)** em maio de 2018, com base na proposta de Quadro Financeiro Plurianual para o período 2021-2027. O FSE+ será o principal instrumento financeiro da UE para investir nas pessoas e executar o **Pilar Europeu dos Direitos Sociais**, onde estão as políticas de saúde.

O financiamento ao abrigo do programa FSE+ terá três grandes vertentes: a primeira cobrirá o (antigo) FSE e a assistência material de base às pessoas mais carenciadas; a segunda cobrirá iniciativas de promoção do emprego e da inovação social (EaSI); a terceira cobrirá iniciativas destinadas a prevenir riscos para a saúde e a promover a saúde pública.

A saúde ocupa um **lugar importante** no novo Quadro Financeiro Plurianual. Para **aumentar o impacto das políticas de saúde**, as atividades relacionadas com a saúde serão financiadas através do fundo social, dos fundos para a investigação e o mercado digital, dos fundos regionais e de coesão e de outros mecanismos de apoio.

A vertente Saúde do programa FSE+ apoiará políticas de saúde pública para garantir um elevado nível de proteção da saúde na UE e deverá complementar outras ações do FSE+ a fim de fazer face aos desafios em matéria de saúde identificados no **Semestre Europeu**.

A integração da saúde no FSE+ criará sinergias novas e mais fortes com os outros elementos constitutivos do **Pilar Europeu dos Direitos Sociais**.

# DESTAQUES LEGISLATIVOS



## VOLUNTARIADO | MEDIDAS DE APOIO FINANCEIRO PARA UM VOLUNTARIADO MAIS QUALIFICADO E RESPONSÁVEL

Encontram-se abertas as candidaturas para a **medida de Apoio ao Voluntariado** e para a **medida Formação e Sensibilização para um voluntariado de continuidade**.

A medida **Apoio ao Voluntariado** consiste na atribuição de um apoio financeiro às organizações promotoras de voluntariado, que desenvolvam ações de voluntariado de continuidade no domínio da ação social, para fazerem face às despesas em que incorrem com os seguros de acidentes pessoais e responsabilidade civil dos voluntários que enquadram.

Com uma dotação orçamental de 1,5 milhões de euros, as candidaturas deverão ser apresentadas, **até às 18h do dia 31 de dezembro**, pelas Organizações Promotoras de Voluntariado inscritas e acreditadas na Plataforma de Voluntariado.

São elegíveis as ações de voluntariado realizadas no território continental e a candidatura deve ser submetida em [www.portugalvoluntario.pt](http://www.portugalvoluntario.pt), mediante o preenchimento do formulário que se encontra disponível no separador “apoios financeiros”

A medida de **Apoio à Formação e Sensibilização para um voluntariado de continuidade** visa promover a qualificação do trabalho voluntário, na componente de capacitação dos voluntários e das organizações promotoras de ações de voluntariado.

O período de candidatura desta medida, com uma dotação orçamental de 1,7 milhões, decorre até ao dia **4 de setembro de 2019**, nos termos do Aviso [POISE-35-2019-16](#), sendo elegíveis para esta linha de financiamento:

– Ações de formação e de sensibilização para voluntários (promoção do voluntariado de continuidade e informação dos direitos e deveres dos voluntários); – Ações de sensibilização para entidades da economia social (promoção do apoio voluntário, reconhecimento do trabalho voluntário e gestão de voluntários), realizadas **nas regiões Norte, Centro e Alentejo**.

Cofinanciadas pelo Portugal 2020, estas medidas concorrem para uma maior qualificação e dinamismo do exercício do voluntariado, possibilitando não só uma prática mais responsável, mas também, uma maior consolidação e expansão desta que é uma das mais nobres atividades sociais.

## ATUALIDADES

### PROGRAMA MIND

O programa MIND, é promovido pelo Agrupamento de Centros de Saúde do Porto Ocidental (ACES-POC). O ACES-POC associou-se também a parceiros científicos - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto e Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, bem como ao Centro Hospitalar do Porto e Centro Hospitalar Universitário S. João e a associações, como a nossa filiada Beneficência Familiar.

Este programa será implementado a partir de Outubro e prolongar-se-á até Junho de 2020, tendo como objetivo prevenir a perda de memória (e o aparecimento/avanço de sintomas de demência) e abranger do três componentes:

- Atividade física – sessões de ginástica com um professor e com a presença de um enfermeiro
- Treino de memória – sessões de estimulação cognitiva.
- Alimentação saudável – avaliação com um nutricionista e sessões de culinária.

Saiba mais sobre o projeto [aqui](#)



Este programa consiste em **5 atividades** que têm como objetivo prevenir a perda de memória.



# BARÓMETRO SOCIAL... “Sistemas Complementares de Segurança Social”

## OCDE alerta para a necessidade de sistemas complementares para a reforma

De acordo com os dados do *Pensions Outlook 2018*, divulgados pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), os sistemas de pensões estão mais robustos e seguros devido às alterações feitas pelos países para garantir a sua sustentabilidade, nomeadamente com a introdução de mecanismos automáticos que ajustam os benefícios das pensões ao desenvolvimento económico e demográfico, bem como a introdução de medidas para prevenir o empobrecimento dos mais velhos.

Mas, segundo a organização, apesar das mudanças, as pessoas precisam de aumentar as suas poupanças para garantir uma reforma mais confortável economicamente, sobretudo devido ao aumento da esperança média de vida.

Para a OCDE é importante que os políticos que definem os sistemas de pensões reflitam sobre os seus objetivos (o combate à pobreza, a redistribuição, a sustentabilidade) e sobre os seus riscos (demográfico, social, laboral, macroeconómico e financeiro).

Os países devem promover incentivos financeiros para as pessoas pouparem durante a vida ativa para a reforma, nomeadamente ao nível dos impostos. “A OCDE encoraja os países a diversificar as fontes de rendimento dos reformados”, misturando o rendimento das pensões, públicas ou privadas, com rendimentos complemen-

tares.

## Sistema de pensões português precisa de se preparar para o rápido envelhecimento da população

De acordo com um novo relatório da OCDE, Portugal precisa de reformar o seu sistema de pensões para responder aos desafios da rápida diminuição da população ativa e dos elevados níveis de desigualdade entre os idosos.

O acelerado envelhecimento da população, fruto da baixa taxa de natalidade e do aumento da esperança média de vida, está a colocar o financiamento das pensões sob pressão. A população total começou recentemente a diminuir, prevendo-se que desça abaixo dos 9 milhões até 2050.

O declínio da população ativa será dos mais acentuados entre os países da OCDE, devendo o número de pessoas na faixa etária dos 20 aos 64 anos baixar 30% até 2050, face a uma descida média de 5% no espaço da OCDE.

Em Portugal o sistema complementar de segurança social, que compreende o regime público de capitalização e os regimes complementares de iniciativa coletiva e de iniciativa individual, ganhou terreno nos últimos 30 anos, representando as provisões das modalidades mutualistas cerca de 9% do sistema complementar nacional.

Fonte: Dados Estatísticos Nacionais

### 6 Julho #ccpsday

## PROGRAMA

SÁBADO, 6 DE JULHO DE 2019  
COIMBRA

- 14h30 – Sessão de Abertura
  - Presidente do Conselho de Administração da PLURAL - Cooperativa Farmacêutica, Crl
  - Luis Miguel Figueiredo Silvestre
  - Presidente da Câmara Municipal de Coimbra – Manuel Augusto Soares Machado\*
  - Presidente da CASES – Eduardo Graça
- 15h00 – Leitura da Mensagem da Aliança Cooperativa Internacional
- 15h30 – Conferência: “Desenvolvimento Inclusivo - As cooperativas por um trabalho digno”
  - Moderador – Jerónimo Teixeira – Vice-presidente da CONFECOOP
  - Conferencista – Manuel Carvalho da Silva – Laboratório Colaborativo Sobre o Trabalho, o Emprego e a Proteção Social (COLABOR)
- 16h30 – Homenagem Póstuma – Professor Doutor Jorge de Sá
  - Intervenção de Rogério Cação – Vice-Presidente da CPES
- 17h00 – Intervenções Oficiais
  - Presidente da CONFAGRI – Manuel dos Santos Gomes
  - Presidente da CONFECOOP – Rogério Cação
  - Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social – José Vieira da Silva
- 17h30 – Porto de Honra
  - \* a confirmar

COOPERAÇÃO ANTIRESISTÊNCIA  
**plural**  
UMA NOVA MANEIRA DE SER SOCIEDADE  
COOPERAÇÃO E DESenvolvimento  
Lançado em 1970 e  
restruturado em 2018

ORGANIZAÇÃO  
CONFAGRI

APÓIO  
CASES

## AGENDA

### COLÓQUIO “A MORTE E O LUTO”

11 JULHO 2019  
AUDITÓRIO HORACIO MARICAL  
PARANHOS - PORTO

PROGRAMA:  
[14h00] Recepção  
[14h15] Sessão de abertura  
Presidente da Junta de Freguesia de Paranhos  
Dr. Alberto Machado  
[14h30] Intervenções  
Prof. Doutor José Pinheiro Costa (Orador)  
Dra. Graça Silva (Orador)  
Dra. Catarina Oliveira (Moderador)  
[16h30] Sessão de encerramento  
Presidente da Direção A Beneficência Familiar  
Dr. Carlos Jorge Silva

ORGANIZAÇÃO  
FAMILIAR

### CONTA SATÉLITE DA ECONOMIA SOCIAL

### INQUÉRITO TRABALHO VOLUNTÁRIO

19 JULHO LISBOA, INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
BOLSA DE TRABALHO

## A SABER

### PRIMEIRA EDITORA DO SETOR SOCIAL LANÇA GUIA DE APOIO ÀS IPSS

Foi lançado o “Guia das Exigências em Estabelecimentos de Apoio Social e IPSS”, da autoria de Gonçalo Simões de Almeida, uma obra única que marca o lançamento da primeira editora portuguesa dirigida exclusivamente ao setor social – a Social Mais Edições.

<http://www.socialmaisedicoes.pt>

<https://www.facebook.com/socialmaisedicoes/>

Fruto de uma parceria entre a UNITATE – Associação de Desenvolvimento da Economia Social, IPSS de âmbito nacional, e uma sociedade de advogados, a Social Mais Edições surge para apoiar e incentivar a edição de

obras, de artigos e de todo o tipo de publicações com enfoque na Economia Social e nas suas organizações e áreas de intervenção.

Trata-se de um projeto pioneiro que visa preparar as IPSS para o cumprimento de todas as exigências legais a que estão sujeitas.







# A NOSSA REDE DE SAÚDE MUTUALISTA

DISPONIBILIZA UM VASTO CONJUNTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DE BEM-ESTAR COMPLEMENTAR DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

## Nova associada da APM-RedeMut—A Lutuosa de Portugal

Desde Maio que a APM-RedeMut conta com uma nova associada.

A Associação “A Lutuosa de Portugal” foi fundada em 19 de Novembro de 1926.

Esta Associação, sendo uma Instituição Particular de Segurança Social, com um número ilimitado de Associados, capital indeterminado e duração indefinida, através da quotização dos seus Associados, pratica em benefício destes, seu agregado familiar e seus beneficiários, modalidades de auxílio, nos termos legalmente permitidos.

A Associação continua a trabalhar em prol dos seus Associados e com vista a melhorar as condições de vida destes, criou nas instalações da sua Sede Social um consultório com bloco operatório para pequenas cirurgias (quistos, verrugas, sinais), a funcionar desde 1 de Janeiro de 2004, com o médico especialista em Cirurgia Geral, Dr. Olímpio Ferreira.

O último projeto desenvolvido foi a criação de uma Óptica Mutualista, a funcionar desde 1 de Outubro de 2011. Trata-se de um espaço moderno, que se situa na Baixa do Porto, junto do Teatro Rivoli, que apresenta um excelente serviço de atendimento, com profissionais formados, de modo a satisfazer as necessidades dos seus clientes, dispondo ainda de consultas de Optometria, de contactologia e um laboratório de excelência.

### Modalidades Associativas

Como IPSS, pratica estatutariamente modalidades de auxílio em benefício dos Associados e seus agregados familiares, a saber:

- Subsídio por Morte (proporciona uma entrega aos herdeiros de um determinado capital subscrito);
- Subsídio a Prazo (proporciona uma entrega ao sócio de um determinado capital subscrito, findo determinado prazo convencionado);
- Capital Popular (proporciona uma entrega aos herdeiros de um determinado capital subscrito);
- Assistência na Saúde à Idade Sénior (permite o acesso aos serviços clínicos e descontos nos serviços mutualistas);
- As quotas devidas à Associação são calculadas em função do capital subscrito e do prazo convencionado.

Os Associados, além dos direitos decorrentes da modalidade que subscrevem, têm ainda à disposição uma Ótica com um conjunto de produtos e serviços, de elevada qualidade, a preços verdadeiramente Mutualistas.



  
**Óptica Mutualista**  
de A Lutuosa de Portugal



### Contatos (sede)

Morada: Avenida dos Aliados, 164

4000-065 Porto, Portugal

Email: [geral@alp-mutualismo.pt](mailto:geral@alp-mutualismo.pt)

Telefone: 22 200 51 35 | 91 346 68 75

Fax: 22 208 94 96

Site: <https://amlutuosa.pt/>